

TSE diz que apura em dois dias 2º turno

O resultado da eleição no segundo turno poderá ser conhecido em dois dias, previu ontem o coordenador de divulgação do Tribunal Superior Eleitoral, Edward Catete Pinheiro Filho. Com apenas dois candidatos, a apuração dos votos ficará muito mais fácil, considera Catete, que prevê dois únicos obstáculos à agilização do processo de apuração: as dificuldades de transporte e as chuvas em algumas regiões do País.

Para o coordenador de divulgação, o sistema de apuração montado pelo TSE para o primeiro turno não frustrou as expectativas. Ao contrário, teria funcionado melhor do que o esperado, com problemas localizados, que foram resolvidos a tempo de permitir que o Tribunal cumprisse os prazos previstos para a divulgação dos resultados da eleição.

Os problemas ocorridos em Minas Gerais foram resolvidos num curto prazo, na avaliação da Justiça Eleitoral. No Pará e em Tocantins o atraso verificado no envio dos dados para o TSE está relacionado com dificuldades de transporte, constatou Catete.

Minas foi o estado que demorou mais para concluir a apuração mas, além da pane, o coordenador de divulgação tem outra explicação para o atraso: os cuidados da Justiça Eleitoral e o trabalho dos fiscais teriam sido reforçados quando ficou evidente que os votos de Minas decidiriam a segunda vaga no segundo turno da eleição.

A Justiça Eleitoral também enfrentou, logo no primeiro dia de apuração dos votos, um concorrente imbatível: a apuração paralela realizada pelas emissoras de rádio e tevê, especialmente a **Rede Globo**, que chegou a assegurar uma dianteira superior a 30 milhões de votos. Essa diferença frustrou a cobertura dos resultados oficiais do TSE e o próprio presidente do Tribunal, Francisco Rezek.